



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS A DISTÂNCIA**

**UM OLHAR SOBRE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLAS
DE ITAPORANGA- PB**

JADEILSON BEZERRA DE SOUSA

ITAPORANGA – PB

2022

JADEILSON BEZERRA DE SOUSA

**UM OLHAR SOBRE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLAS
DE ITAPORANGA- PB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas a Distância, da Universidade Federal da Paraíba, como requisito para a obtenção do título de Licenciado em Ciências Biológicas.

ITAPORANGA – PB

2022

FICHA CATALOGRÁFICA

Catálogo na publicação Seção de Catalogação e Classificação

S725o Sousa, Jadeilson Bezerra de.
Um olhar sobre a educação ambiental em escolas de
Itaporanga-PB / Jadeilson Bezerra de Sousa. - João
Pessoa, 2022.
34 p. : il.

Educação a Distância, UFPB.
Orientação: Eliete Lima de Paula Zárate.
TCC (Graduação/Licenciatura em Ciências Biológicas)
- UFPB/João Pessoa.

1. Educação ambiental. 2. Escolas. 3. Itaporanga -
PB. I. Zárate, Eliete Lima de Paula. II. Título.

UFPB/CCEN CDU 57(043.2)

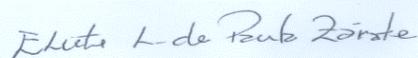
JADEILSON BEZERRA DE SOUSA

**UM OLHAR SOBRE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLAS
DE ITAPORANGA- PB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Coordenação do Curso de Licenciatura em Ciências
Biológicas a Distância, da Universidade Federal da
Paraíba, como requisito para a obtenção do título de
Licenciado em Ciências Biológicas

Aprovado em ____/____/____.

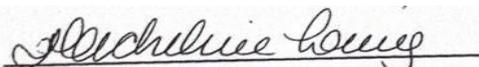
BANCA EXAMINADORA:



Profa. Dra. Eliete Lima de Paula Zárate – UFPB/CCEN/DSE
Orientadora



Profa. Esp. Isolda Ayres Viana Ramos - UFPB/CE/DME
Examinadora



Profa. Dra. Micheline de Azevedo Lima – UFPB/CCEN/DBM
Examinadora

ITAPORANGA – PB

2022

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho aos meus pais, que são meu alicerce aqui na terra, que sempre acreditaram em meu potencial, me apoiaram e me incentivaram durante todo o curso.

AGRADECIMENTOS

Ao arquiteto do mundo, pela vida, força e coragem, que me transmite para que eu realize meus objetivos.

Aos meus pais, Francisco Bezerra e Socorro Pachêco, pelo o apoio e amor e principalmente por acreditar na minha capacidade.

Aos meus irmãos, pelo o amor que nos une e por estarem sempre comigo independentemente da situação.

Aos jovens que mais amo na minha vida, meus sobrinhos: Jeferson, Maria e Mariana.

A minha orientadora, Profa. Eliete Lima de Paula Zárata pelas orientações concedidas para realização dessa pesquisa e principalmente por ter aceitado o desafio de construir essa obra comigo.

A todos os professores que participaram ativamente na construção de todo conhecimento por mim obtido.

A todos que de forma direta ou indireta contribuiu para essa conquista, meu muito obrigado.

RESUMO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso aborda a importância da visão e valorização da Educação Ambiental no contexto escolar, através do título: Um olhar sobre a Educação Ambiental em escolas de Itaporanga – Paraíba, visto que este é imprescindível para desenvolver todo o potencial crítico e empático dos estudantes, compreendido que o meio ambiente constitui como elemento fundamental a vida. O objetivo geral que permeou a pesquisa foi analisar como a educação formal atinge a todos os envolvidos na comunidade escolar quanto a importância da preservação do meio ambiente para a vida. Os objetivos específicos foram: conhecer a atuação docente no tocante a educação ambiental e identificar as ações voltadas a preservação do meio ambiente dentro do contexto educacional na cidade de Itaporanga-PB. Utilizou-se a pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa e de campo, realizando observações e questionário sobre a temática para professores de algumas escolas de Itaporanga, Paraíba. Fundamentou-se nos pressupostos teóricos de autores diversos, que ressaltam os benefícios, a necessidade e a importância da educação ambiental no contexto escolar, numa perspectiva de formar cidadão conscientes e aptos para viver no meio social, contribuindo para o aprimoramento da qualidade de vida, da socialização, da autonomia.

Palavras-chave: Educação Ambiental; escolas; Itaporanga-PB.

ABSTRACT

This Course Completion Work addresses the importance of the vision and appreciation of Environmental Education in the school context, through the title: A look at Environmental Education in schools in Itaporanga - Paraíba, since this is essential to develop all the critical potential and empathy of the students, understanding that the environment constitutes life as a fundamental element. The general objective that permeated the research was to analyze how formal education reaches everyone involved in the school community regarding the importance of preserving the environment for life. The specific objectives were: to know the teaching performance regarding environmental education and to identify actions aimed at preserving the environment within the educational context in the city of Itaporanga-PB. Bibliographical research was used with a qualitative and field approach, carrying out observations and a questionnaire on the subject for teachers from some schools in Itaporanga, Paraíba. It was based on the theoretical assumptions of several authors, who emphasize the benefits, the need and the importance of environmental education in the school context, in a perspective of forming citizens who are aware and able to live in the social environment, contributing to the improvement of the quality of life, of socialization, of autonomy.

Keywords: Environmental Education; schools; Itaporanga-PB.

LISTA DE QUADROS E GRÁFICOS

- Quadro 1** - Períodos da pesquisa de campo para observação 22
- Quadro 2** - Na sua opinião, qual a importância da Educação Ambiental nas escolas? 24
- Quadro 3** - Como você trabalha o conteúdo relacionado a Educação Ambiental dentro de seu componente curricular?..... 25
- Gráfico 1** - O material didático utilizado nas suas aulas traz a explanação sobre Educação Ambiental?.....26
- Gráfico 2** - Como você avalia o ensino sobre Educação Ambiental nas escolas?27
- Gráfico 3** - Você acha que o ensino sobre a Educação Ambiental nas escolas tem impactado a realidade social? 28
- Gráfico 4** - Dos temas abaixo, quais você já trabalhou em sala de aula? 29

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	13
2.1 Um olhar sobre a Educação Ambiental nas escolas	13
2.2 O papel do professor na Educação Ambiental	15
2.3 A Educação Ambiental e a Base Nacional Comum Curricular	18
3 METODOLOGIA	21
3.1 Pesquisa Bibliográfica e Documental	21
3.2 Pesquisa de campo e análise de dados	22
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	23
4.1 Análise geral das observações nas aulas das escolas visitadas	23
4.2 Dados sobre a Temática da Pesquisa.....	23
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
REFERÊNCIAS	32
APÊNDICES	34

1 INTRODUÇÃO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: Um olhar sobre a Educação Ambiental em Escolas de Itaporanga - Paraíba, pretende provocar uma análise e reflexão a respeito à educação ambiental no contexto escolar, levando em conta os paradigmas conceituais e princípios que vêm progressivamente defendidos em documentos nacionais.

Os problemas ambientais vem sendo causadores de grandes tragédias, as quais vem acarretadas de consequências fatais. Conhecer a importância do meio ambiente para a conservação da vida no planeta, torna-se relevante quando possibilita qualidade e igualdade para todos.

De acordo com Cavalcanti (2013), a Lei de nº 9.795 (de 27 de abril de 1999) que dispõe sobre a Educação Ambiental e institui a Política Nacional da Educação Ambiental (EA) além de outras providências relacionadas, aborda a EA como uma forma de incentivar todo indivíduo a enxergar o meio ambiente e ampliar sua visão para com os problemas ambientais, com práticas educativas que promovam a educação nesse âmbito.

Diante do quadro da realidade ambiental, o surgimento de novos paradigmas e o ideal para resolvermos essa problemática, a escola como um espaço para todos pode ser um subsídio para dar novo rumo às expectativas e necessidades quanto a resolução, sendo um excelente momento de reflexão sobre EA.

O trabalho será uma revisão de literatura com pesquisa de campo com intuito de entender e analisar o assunto abordado na prática, junto aos professores de algumas escolas após as observações em salas enquanto estagiário nas mesmas. Sendo assim, inicia-se com uma explanação da temática, e nessa abordagem levanta-se questionamentos sobre o que é educação ambiental, um olhar sobre a educação ambiental nas escolas e o papel do professor na educação ambiental.

Entende-se que a compreensão desta temática possa contribuir para uma prática menos agressivas e desrespeitosas com o meio ambiente.

A preservação do meio ambiente é um processo complexo, no qual se configuram variadas dimensões, por isso, há a necessidade de conscientizar a todas quanto a necessidade da mesma na qualidade de vida.

Iniciaremos abordando o que de fato é Educação ambiental, promovendo um

levantamento bibliográfico sobre o que e quais as políticas de promoção da mesma.

A segunda secção estará registrado o importância do olhar para educação ambiente por meio das instituições de ensino, mediando no aluno um despertar para a responsabilidade de todos com o meio ambiente.

Analisar o perfil e papel do professor como mediador no processo de ensino e aprendizagem. O direcionamento constante para reflexão e conscientização, práticas, de fazer as modificações necessárias no planejamento para romper alguns paradigmas, desafiar-se e principalmente contribuir para formação dos estudantes através da pesquisa de campo.

A pesquisa tem como objetivo geral analisar como a educação formal atinge a todos os envolvidos na comunidade escolar quanto a importância da preservação do meio ambiente para a vida e, nessa perspectiva, tem como objetivos específicos conhecer a atuação docente no tocante a educação ambiental e identificar as ações voltadas a preservação do meio ambiente dentro do contexto educacional na cidade de Itaporanga-PB.

Pretende-se que esse conjunto de elementos abordados nesse estudo permita aos educandos, educadores e sociedade em geral fazer uma análise sobre a educação ambiental que sem dúvida é uma experiência que enfrenta muitos obstáculos, mas o engajamento de todos aplicará as oportunidades de mudança, valorização e, conseqüentemente, qualidade de vida para todos.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Um olhar sobre a Educação Ambiental nas Escolas

O mundo moderno diariamente vem sendo objeto de aceleradas e profundas transformações sociais, políticas e econômicas, conseqüentemente tem levado as nações, instituições privadas e seus governos a adotarem estratégias diferenciadas, rápidas e criativas para erguer a qualidade de vida de suas populações, valendo ressaltar que sendo a educação escolar uma das possibilidades de mudança nas condições de vida, de trabalho e de convivências pelos diferentes segmentos das classes sociais, nestes aspectos a mesma assumiu lugar na agenda de todos: Organizações Não Governamentais (ONG), organismos internacionais e todos os poderes públicos, principalmente aquele relacionado na luta em defesa dos direitos sociais, sendo a educação destacada como de maior importância e preeminência por considerar que somente dessa forma as pessoas poderão desenvolver-se plenamente como seres humanos responsáveis, preocupados com as causas sociais e assim viverem como sujeitos sociais.

De acordo com Carvalho (2002), a educação é sem dúvida, um ponto muito importante na construção de uma nova mentalidade, fazendo parte de novas expectativas que incorporem aos seus princípios, aquilo que a sociedade considera um bem.

Essas práticas podem ser desenvolvidas em diferentes espaços de educabilidades. Entretanto, atualmente seu principal palco são as escolas. É neste ambiente formal onde é possível encontrar pessoas de todas as classes econômicas e sociais, onde os alunos são questionados sobre suas ações em prol do meio ambiente.

A Educação Ambiental é um tema que deve ser abordado no currículo escolar desde os anos iniciais até os cursos superiores, pois o estímulo e o desenvolvimento de ações voltadas para esse tema geram contribuições significativas para produzir uma sociedade mais consciente, uma vez que ações baseadas nos princípios definidos pela Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) favorecem a formação de sujeitos participativos e com senso de responsabilidade (SILVA et al., 2019, p. 69).

A Educação Ambiental tem como objetivo proporcionar a conscientização da seriedade de preservar o meio ambiente e mostrar aos alunos a importância do meio ambiente para nossas vidas. A escola tem papel fundamental nesse processo

educativo no tocante a interação da educação ambiental e os estudantes.

A Lei nº 9.795/1998 destaca que,

Art. 1.º Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade (BRASIL, 1998).

Direcionar a todos para esse entendimento é de suma importância para termos qualidade de vida, vida saudável e sustentabilidade adequada para todo nosso planeta, compreendendo que é responsabilidade de todos e bem comum.

Para Vasconcellos (1997), a presença, em todas as práticas educativas, da reflexão sobre as relações dos seres entre si, do ser humano com ele mesmo e do ser humano com seus semelhantes é condição imprescindível para que a Educação Ambiental ocorra. Sendo assim, levar a educação voltada ao ambiental para sala de aula e toda comunidade escolar possa contribuir para que todos tenham senso crítico sobre a forma de como a natureza é despeitada pela humanidade. Ainda nessa Lei, no seu Art. 2.º, enfatiza que “A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal.” No entanto, conhecer para exercitar o passaporte para promover a valorização do meio ambiente.

De acordo com MININI (2000), a Educação Ambiental deve propiciar às pessoas uma compreensão crítica e global do ambiente. Esclarecer valores e desenvolver atitudes que lhes permitam adotar uma posição consciente e participativa dos recursos naturais, para a melhoria da qualidade de vida e a eliminação da pobreza extrema e do consumismo desenfreado.

Ressalta-se que é no intuito de promover a articulação das ações que venham a favorecer o processo educativo objetivando as atividades de proteção, recuperação e melhoria no meio ambiente e assim potencializar a real função da educação frente a sociedade.

O caminho da sensibilização da comunidade escolar pode provocar empreendimentos que transcendam o ambiente escolar, abrangendo o bairro no qual a escola está inserida como comunidades afastadas, nas quais habitam alunos,

professores e colaboradores. Souza (2000) destaca que o estreitamento das relações intra e extra-escolar é bastante útil na conservação do ambiente, principalmente o ambiente da escola. A escola é o espaço igualitário onde o aluno será movido para as ações ambientais e fora do âmbito escolar ele será capaz de dar sequência ao processo de socialização. Desempenhos ambientalmente corretos devem ser estudados na prática, na sucessão dos dias da vida escolar, colaborando para o desenvolvimento de cidadãos responsáveis.

Os problemas ambientais tem sido cada vez mais causadores de grandes tragédias, mediar a informação e despertar para conscientização do quanto é importante para a vida na terra é algo necessário, sendo assim, a escola como instituição credenciada para subsidiar a família quanto a formação social, torna-se forte aliada para que haja a valorização e conservação ambiental. De acordo com Tozoni-Reis (2008, p. 70-71): “A educação ambiental tem como pressuposto pedagógico a articulação entre o conhecimento sobre os processos ambientais, a intencionalidade dos sujeitos em sua relação com a natureza e a transformação social”. Trabalhar os estudantes para essa questão é sem dúvida uma maneira de promovermos qualidade de vida e respeito a natureza.

Conforme Dias (1993), há uns cinco milhões de anos os primeiros seres humanos que habitaram o Planeta enfrentaram inúmeras dificuldades e desafios, pois "a natureza era mais poderosa que os homens", e os afetava mais do que era afetada por eles. Conseqüentemente, o homem precisava conhecer e entender a natureza, para assim saber onde encontrar animais que pudessem servir como alimento, água para se manter, assim como se proteger de animais selvagens.

Nos tempos atuais o contexto mudou, com a urbanização, modernização e globalização, perdeu-se o foco do quanto é necessário valorizar para assim utilizar as riquezas oferecidas pela natureza, ou seja, a mesma passou a ser inferior ao homem.

Conforme Donela em 1997,

Ao contrário de outros seres vivos que, para sobreviverem, estabelecem naturalmente o limite de seu crescimento e conseqüentemente o equilíbrio com outros seres e o ecossistema onde vivem a espécie humana tem dificuldade em estabelecer o seu limite de crescimento, assim como para relacionar se com outras espécies e com o planeta. Essa é a fronteira entre o conhecimento e a ignorância humana sobre sua própria casa, o Planeta Terra. (DONELA 1997)

Diante disso, o olhar direcionado para o meio ambiente possibilitará a responsabilidade, conscientização e conseqüente um ambiente saudável. A educação é transformadora quando ela desperta para o compromisso social, quando sujeito torna-se protagonista nas questões sociais e ambientais.

Pádua (2002) destaca que

A educação ambiental deve sempre trabalhar o lado racional e estruturado juntamente com o sensível e de valores, a fim de propiciar oportunidades mais significativas que possam ampliar o interesse, a autoconfiança o engajamento e a participação de indivíduos em promover benefícios socioambientais. Entre conhecimento e ação, ou, ainda mais importante, entre conhecimento e comportamento harmônico com a natureza, existe uma grande distância que precisa ser compreendida para que as mudanças almejadas possam ser alcançadas (PÁDUA, 2002, p. 4).

Nesse cenário, podemos mediar para os caminhos da cidadania, sustentabilidade e a solidariedade, despertando em todos o senso de pertencimento e assim, qualidade de vida para todos.

2.2 O papel do professor na Educação Ambiental

A educação ambiental é a forma para medirmos para as problemáticas ambientais e assim desperta a consciência para o compromisso com a mesma. O ser humano necessariamente precisa desde pequeno compreender, preservar, cuidar e entender que o futuro da vida na terra depende do equilíbrio entre a natureza e o homem. Dias (2000) defende que deveria ocorrer um desenvolvimento progressivo de um senso de preocupação com o meio ambiente, completo e sensível entendimento das relações do homem com o ambiente a sua volta.

Registra-se movimentos para debater e organizar o processo que tem como finalidade a educação para conservação do meio ambiente, entre os quais, ressalta a lei nº 9.795 pelo Decreto 4.281 que em 25 de julho foi assinada pelo o então Presidente da República a Regulamentação desta lei, no período de um ano, a Câmara Técnica de Educação Ambiental do CONAMA, presidida pela COEA/MEC debateu sugestões para regulamentação da Lei.

Nessa ótica salienta-se que o movimento visa o que enfatiza DIAS (2000), acredita que Educação Ambiental seja um processo onde as pessoas apreendam

como funciona o ambiente, como dependemos dele, como o afetamos e como promovemos a sua sustentabilidade. A fim de recuperar a responsabilidade coletiva e democrática por meio da adesão ao compromisso de Educação ambiental como forma de qualidade de vida para todos.

Nessa perspectiva a educação ambiental é um dos princípios fundamentais para a transformação humanizadora da sociedade no tocante ao meio ambiente, sendo a escola uma forte aliada na batalha em prol da mesma, a qual surge para uma mudança estrutural. Porém, ressalta-se que é difícil se falar de educação ambiental com as escolas ainda funcionando com séries, currículos fechados, avaliação formadas, com educadores trabalhando sozinhos e com práticas reducionistas ou adaptadas. Com essa realidade na escola, comprova-se que a educação ambiental ainda não está sendo realmente observada de maneira adequada por todos, ou seja, não está tendo a atenção necessária para que tenhamos mais qualidade de vida através de um ambiente adequado.

De acordo com a prática docente na condução das suas atividades em sala de aula, o ensino poderá alcançar resultados positivos se o professor pautar pelo atendimento às necessidades dos alunos provocado pela reflexão diária do contexto de vida, tanto atual como projetada no futuro. Por isso a construção de uma prática de Educação Ambiental e a identidade profissional de um educador a ela associada, formam parte dos movimentos de estruturação do campo ambiental (CARVALHO *et al.*, 2005, citado por RODRIGUES; NASCIMENTO, 2017).

A Educação Ambiental, nesse contexto, está pautada nas transformações do panorama atual, exigindo mudança nas posturas de interpretar o mundo globalizado, daí ser necessário o professor se voltar para as mudanças de paradigmas e comportamentos em relação ao cuidado com o meio ambiente, tendo como ponto de partida uma perspectiva histórica e cultural das mudanças que ocorrem provocadas pela ação humana, ampliando perspectivas de qualidade de vida no planeta (ARAÚJO; SANTOS, 2009).

Uhmann e Vorpapel (2018, p. 61) destaca que “faz diferença na constituição de sujeitos críticos em relação à realidade, graças à possibilidade de trocas de vivências entre professores e licenciados.” A formação do professor é um dos aspectos relevantes no processo de inclusão da educação ambiental no ensino regular, o qual contempla a aprendizagem tanto dos educandos quanto dos educadores com a

finalidade de tornar o cuidar e o preservar para um futuro melhor em algo real.

Conforme a concepção de Melo (1996),

A escola não é algo já dado e acabado, e sim o produto de relações sociais, o produto da prática social de grupos e classes. Por isso mesmo, ela pode ser transformada. Resta saber o grau, a natureza e a direção desta transformação possível da escola. (1996, p.3)

A formação do professor deve ser um compromisso do sistema de educacional comprometido com a qualidade de vida e do ensino, que nessa perspectiva, deve assegurar a elaboração e implantação de novas propostas e práticas para responder às características necessárias de preparação dos alunos para seu exercício na sociedade. Nessa perspectiva a responsabilidade social é todos, no entanto é imprescindível que a escola possibilite formação consciente para essa temática.

Segundo Boff (1999), a

na prática a sociedade deve se mostrar capaz de assumir novos hábitos e de projetar um tipo de desenvolvimento que cultive o cuidado com os equilíbrios ecológicos e funcione dentro dos limites impostos pela natureza. (BOFF 1999, p.137).

Percebe-se que trabalhar para a preservação ambiental é uma forma de garantir qualidade de vida no futuro, compreendendo que a natureza reage diante dos desgastes que lhe é favorecida e os efeitos dessa reações ocasiona grandes prejuízos a vida. Baechler (1976) destaca que, a Educação é o maior aparelho de difusão ideológica, sua eficácia é muito maior do que a da intelligentsia, porque ela promove, por definição, a mediação entre os produtores e consumidores das ideologias.

Quanto a relação entre a educação ambiental e a mudança social, Leff (2001), enfatiza que,

A incorporação de uma racionalidade ambiental no processo de ensino- aprendizagem implica um questionamento do edifício do conhecimento e do sistema educacional, enquanto se inscrevem dentro dos aparelhos ideológicos do Estado que reproduzem o modelo social desigual, insustentável e autoritário, através de formações ideológicas que moldam os sujeitos sociais para ajustá-los às estruturas sociais dominantes. O ambientalismo surge num processo de emancipação da cidadania e de mudança social, com uma reivindicação de participação popular na tomada de decisões e na autogestão de suas condições de vida e de produção, questionando a regulação e controle social através das formas

corporativas de poder e o planejamento centralizado do Estado. Esta demanda 515 de democratização no manejo dos recursos volta-se também para a gestão dos serviços educacionais. (LEFF 2001:256)

No entanto, entende-se que a educação ambiental não é algo neutro, mas sim, ideológica, podendo até dizer um ato político por ser algo em comum interesse de todos.

2.3 A Educação Ambiental na Base Nacional Comum Curricular

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento elaborado para subsidiar todas as disciplinas e etapas do Ensino Básico, a saber, da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Foram elaboradas três versões até a sua aprovação implantação em todo território nacional. Alguns estudos têm apontado que houve alterações quanto à inserção de conteúdos socioambientais não aparecendo em disciplinas com carga horária elevada como Língua Portuguesa e Matemática, mas em Geografia e Artes (ANDRADE, 2017), conforme a segunda versão.

As autoras afirmam que os temas sugeridos pela Educação Ambiental são superficialmente descritos não demonstrando o seu papel intradisciplinar e são mencionados ao final dos objetivos de aprendizagem, o que poderá acontecer ou não, dando o exemplo de um objetivo da disciplina de Geografia do 6º ano “analisar alternativas de modos de viver, baseados em práticas sociais e ambientais, que criticam as sociedades de consumo”. Esse enunciado não atende a legislação em vigência, a Lei nº 9.795/1999, que indica um aprofundamento do pensamento crítico-reflexivo sobre as questões ambientais.

Com relação à disciplina de Ciências para os Anos Finais do Ensino Fundamental, aparece na Unidade de Conhecimento “Ambiente, recursos e responsabilidades”, onde serão estudadas questões referentes aos fenômenos e às interações de sistemas e organismos com o ambiente, as implicações causadas pelo uso de produtos tecnológicos, pelas alterações climáticas, pela radiação que assolam o planeta Terra.

Outra Unidade de Conhecimento “Vida: constituição e evolução” que poderia contemplar os aspectos socioambientais, não o faz, pois apesar de na sua descrição

mencionar o ambiente contribuindo para a adaptação e a evolução dos seres, o objetivo de aprendizagem do 8º ano tem uma redação bem característica do ensino tradicional.

Já na terceira versão do documento, a 7ª competência geral da Educação Básica não cita a Educação Ambiental, mas se refere à promoção da consciência socioambiental e o consumo responsável quando diz:

Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e de si mesmo. (BRASIL, 2017, p. 9)

Nota-se, portanto, exclusão do conceito de Educação Ambiental, no entanto na BNCC estão presentes os seguintes termos: consciência socioambiental, consumo responsável, conservação ambiental, diversidade ambiental, sustentabilidade socioambiental, degradação ambiental, dentre outros.

Os professores devem enfatizar em suas aulas conceitos científicos, e como estes podem ser compreendidos por parte dos alunos. Deve subsidiar a elaboração de atividades diárias que promovam o aprendizado de maneira significativa pelos estudantes de como gerar a manutenção de um planeta mais saudável e de um ecossistema protegido (BEHREND *et al*, 2018).

Portanto, pelo exposto, percebe-se que a Educação Ambiental tem a seu favor os benefícios do conhecimento científico na promoção da abordagem de questões do meio ambiente, conduzindo a sociedade na busca por novas formas de pensar e agir, tendo como promotores dos avanços para mudança, os alunos dos Anos Finais do Ensino Fundamental os quais deverão ser preparados, na escola, para reconhecer esses processos, principalmente na aprendizagem dos conteúdos de Ciências.

3 METODOLOGIA

3.1 Pesquisa Bibliográfica e Documental

Relacionar a teoria com a prática possibilita melhor entendimento sobre a temática estudada. Para Gil (1999), um bom pesquisador precisa, além do conhecimento do assunto, ter curiosidade, criatividade, integridade intelectual e sensibilidade social. São igualmente importantes a humildade para ter atitude autocorretiva, a imaginação disciplinada, a perseverança, a paciência e a confiança na experiência.

Os procedimentos metodológicos deste trabalho são subcategorizados como: classificação da pesquisa em pesquisa bibliográfica e documental, pesquisa decampo, com os instrumentos de coleta de dados e a análise desses dados, finalizandocom a apresentação dos resultados e discussão dos mesmos, com o intuito de confrontar o contexto real no tocante a educação ambiental nas escolas acompanhadas e como a mesma acontece no âmbito educacional além do participação dos professores e da comunidade escolar.

Para Gil (1999, p.42), a pesquisa tem um caráter pragmático, é um “processo formal e sistemático de desenvolvimento do método científico. O objetivo fundamental da pesquisa é descobrir respostas para problemas mediante o emprego de procedimentos científicos”. Pesquisa bibliográfica e de campo é a forma mais eficaz de construção de conhecimento, para que o estudo seja eficaz na aquisição do conhecimento é fundamental abordar os diversos meios para o entendimento.

O presente trabalho acadêmico trata-se de uma pesquisa sobreposta com cultivo de resultados aplicados em problemas reais contextualizados e que geram produtos, soluções e processos, objetivo exploratória, pois busca proporcionar maior familiaridade com a problemática abordada.

Para iniciar o trabalho foi necessário um embasamento teórico sobre o tema, com pesquisas em trabalhos finais de graduação, que são semelhantes ao tema proposto, trabalhos científicos, artigos acadêmicos, livros, acervos digitais e sites, e uma revisão bibliográfica a respeito do tema Educação Ambiental e a prática da mesma nas escolas, em especial na cidade de Itaporanga-PB.

3.2 Pesquisa de Campo e Análise dos dados

Para este trabalho se fez necessário conhecer alguns ambientes educacionais, desde a sua equipe docente e comunidade educativa e gestora. Com as observações de campo realizadas, como entrevistas, roda de conversas, além de participação deste pesquisador em reuniões de planejamento escolar como um acompanhamento adicional na obtenção dos dados da pesquisa.

As observações aconteceram nos seguintes meses a seguir, guiado por um questionário com perguntas sobre a temática referente ao trabalho, em que 8 professores participaram como sujeitos da pesquisa, sem identificação das escolas em questão, como opção deste pesquisador (apêndice).

Quadro 01 - Períodos da pesquisa de campo para observação: Escolas visitadas em Itaporanga – PB

Períodos da pesquisa de campo para observação: Escolas visitadas em Itaporanga – PB		
Dia/Mês	Turno	Horário
10/03/2022	Tarde	15:30
17/03/2022	Manhã	10:00
28/04/2022	Tarde	15:15
02/05/2022	Tarde	16:00
25/05/2022	Manhã	10:00
07/06/2022	Manhã	10:00
20/06/2022	Manhã	10:00
03/08/2022	Manhã	10:00
16/08/2022	Tarde	15:30
02/09/2022	Tarde	15:30

Fonte: Elaborado pelo autor, 2022.

A análise e interpretação dos questionários foram feitas através da literatura disponível sobre o tema, sendo que a conclusão da aplicação dos questionários, parte dos dados obtidos os foram analisados ou seja, as respostas foram interpretadas individualmente, utilizando a técnica categorial, que tem por base a codificação de um texto em diversos elementos, os quais são classificados e agrupados em seguida. As respostas são apresentadas especificando os participantes como Professor 1 ao Professor 8.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Análise geral das observações nas aulas das escolas visitadas

De uma forma geral, as escolas visitadas na cidade de Itaporanga foram aquelas em que o pesquisador em questão acompanhou durante os Estágios Supervisionados obrigatórios, em que se teve uma noção do que eram abordados e como eram abordados os temas sobre a Educação Ambiental nas aulas.

O acompanhamento durante os Estágios foi o que levou este pesquisador a pensar em desenvolver este estudo. Era uma realidade bem adversa, com poucas atividades e/ou aulas em que se pensava ou atuava sobre as pautas do meio ambiente e especialmente sobre a Educação Ambiental, infelizmente.

Na verdade, estudar Educação Ambiental é extremamente importante nos tempos atuais e a escola junto com os professores são elementos fundamentais na passagem de informação e na modificação social do sujeito. A análise do perfil do professor está relacionada a vivência dos alunos com seus diversos educadores durante muitos anos de estudo. E Segundo Santos (2007), sobre este aspecto:

A ação do professor é fundamental, porque é ele quem vai proporcionar aos alunos as condições necessárias à mudança de comportamento que se espera deles para que se tornem cidadãos conscientes da importância das suas atitudes em relação à preservação da natureza e de atuarem como multiplicadores no ambiente em que vivem (SANTOS, 2007).

Nas escolas o que se observou foi uma espécie de barreira em abordar e principalmente fazer atividades que levassem ao entendimento da importância do meio ambiente e em estudar e falar sobre Educação Ambiental.

4.2 Dados sobre a Temática da Pesquisa

As respostas obtidas serão apresentadas com breves discussões sobre a mesma, de forma a mencionar também o que foi observado por este pesquisador ao longo do estudo.

Quando questionados como os professores trabalhavam o conteúdo relacionado a educação ambiental dentro do componente curricular obtivemos as seguintes respostas apresentadas no quadro abaixo:

Quadro 2 - Como você trabalha o conteúdo relacionado a Educação Ambiental dentro de seu componente curricular?

Sujeitos Pesquisados	Respostas
Professor 1	Através de debates e materiais apropriados
Professor 2	Com a contextualização dos problemas ambientais dentro dos conteúdos da disciplina de biologia
Professor 3	Como minha disciplina é ciências, no decorrer de vários assuntos, dá pra relacionar os conteúdos com a educação ambiental.
Professor 4	O conteúdo é trabalhado através de debates, vivências do cotidiano do aluno, leituras, questionamentos orais e escritos.
Professor 5	Aula explicativa e expositiva, seminários e debates.
Professor 6	Unindo teoria e prática
Professor 7	De forma interdisciplinar com geografia, por exemplo!
Professor 8	De acordo com os interesses, objetivos, necessidades e percepções da escola (alunos, professores, pais e comunidade local)

Fonte: Elaborado pelo autor, 2022.

Diante das respostas coletada na pesquisa, pode-se perceber a abordagem a educação ambiental se dá mediante ao contexto da comunidade no tocante ao meio ambiente, considerando que possibilita aos educando expor seu ponto de vista a cerca dessa responsabilidade que é de todos e até mesmo a ações práticas e conscientes. Principalmente porque a educação em si se dá ao relacionar teoria com a prática e considerando um dos principais papeis da educação que é mediar o conhecimento aos educandos e levando-os a serem protagonistas. Uma das respostas mencionadas fala em trabalhar de forma interdisciplinar com Geografia, o que Coimbra (2005) faz a sua observação abaixo sobre este aspecto:

A Interdisciplinaridade constitui-se quando cada profissional faz uma leitura do ambiente de acordo com o seu saber específico, contribuindo para desvendar o real e apontando para outras leituras realizadas pelos seus pares. O tema comum, extraído do cotidiano, integra e promove a interação de pessoas, áreas, disciplinas, produzindo um conhecimento mais amplo e coletivizado. (...) E a ação interdisciplinar estabelecerá, junto das práticas ambientais e do desenvolvimento do trabalho didático-pedagógico, a transmissão e reconstrução dos conteúdos disciplinares, experimentando a transformação do diferente em relação ao outro (COIMBRA, 2005, n/p).

Uma grande dificuldade está em torno da superação das barreiras existentes entre teoria e realidade, no quesito realização do trabalho e aplicação do conteúdo de modo contemplativo da necessidade primordial do educando. Um dos motivos que justifica essa frustração é a maneira compartimentada que a escola tem trabalhado os conteúdos curriculares. O ensino de Ciências demanda o esforço para que a prática seja percebida não só como interdisciplinar, mas também, transdisciplinar considerando o contexto dos educandos para a melhor abordagem do tema (RAMOS, 2003, citado por FERNANDES, 2014).

Um outro questionamento foi sobre a opinião dos mesmos sobre a importância da Educação Ambiental nas escolas. Em que se obteve as respostas a seguir no quadro 3:

Quadro 3 - Na sua opinião, qual a importância da Educação Ambiental nas escolas?

Sujeitos Pesquisados	Respostas
Professor 1	Ajudar na preservação do meio ambiente e conscientização na conservação dos recursos Ambientais.
Professor 2	A educação ambiental é necessária para formação de cidadãos críticos e conscientes.
Professor 3	Extrema! Acredito que deveria ser uma disciplina como as demais.
Professor 4	Muito importante. Ter consciência sobre o ambiente e sua importância, sua preservação e conservação é algo que precisa estar sempre presentes em nossas aulas.
Professor 5	Construir um aluno consciente e que cuida do meio ambiente.
Professor 6	Essencial na formação de cidadãos conscientes de que o progresso deve andar de mãos dadas com a sustentabilidade ambiental.
Professor 7	Uma necessidade, para que tenhamos uma geração mais consciente
Professor 8	Conscientização e desenvolver nos estudantes atitudes de respeito a vida e a natureza, reconhecendo como ser integrante, conservador e transformador.

Fonte: Elaborado pelo autor, 2022.

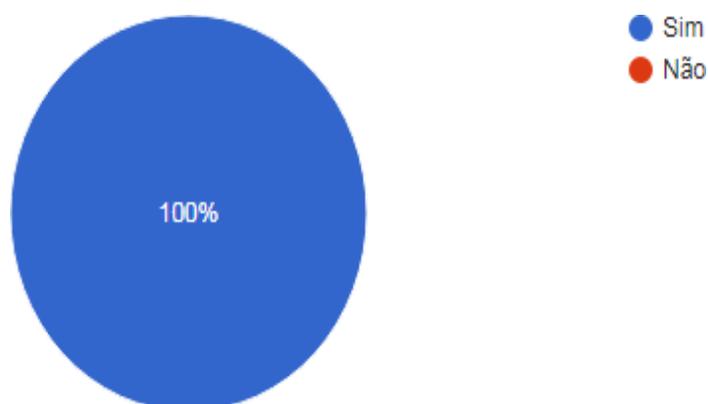
Pelas respostas obtidas, percebemos que o grupo de professores que participaram da pesquisa de campo, tem opinião igual, compreende que a educação ambiental é de extrema necessidade para a preservação do meio ambiente, tal como formar cidadãos conscientes de seu papel no meio social. Há quem almeja ter a Educação Ambiente como um componente curricular sendo parte da base comum,

só assim, teríamos mais valorização, conscientização e conseqüentemente valorização do meio ambiente, o que resultaria em qualidade de vida para todos.

De acordo com Medeiros *et al.* (2011), quanto mais cedo começar a trabalhar com temas voltados para os problemas ambientais, menos resistências o professor irá encontrar nos alunos dos Anos Finais do Ensino Fundamental. Para conscientizar um grupo, primeiro é preciso delimitar o que se quer e o que deseja alcançar. Para que o interesse seja despertado, é necessário que o professor utilize a bagagem de conhecimentos trazidos de casa, levando-os a perceber que o problema ambiental está mais perto de todos, do que se imagina. Deve-se levar o educando a entender que os impactos ambientais existentes no mundo, atingem todos os seres vivos, por causa das atitudes de alguns.

Foi questionado também se os materiais didáticos utilizados pelos docentes nas aulas sobre a Educação Ambiental, traz explanação sobre a temática, em que as respostas foram de 100% sim, como mostra o gráfico 1 a seguir:

Gráfico 1 - O material didático utilizado nas suas aulas traz a explanação sobre Educação Ambiental?



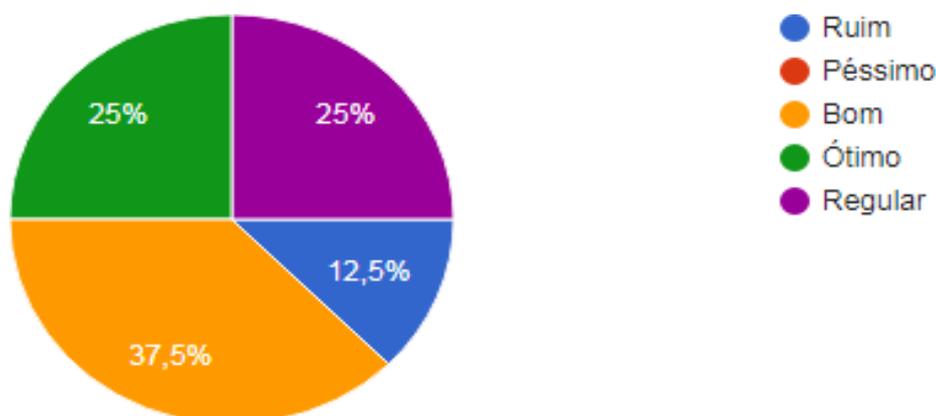
Fonte: Elaborado pelo autor, 2022.

Como observado, compreende-se que 100% dos entrevistados sente-se satisfeito com o material utilizado em sala de aula, acredita-se assim, que se faz uso de metodologias ativas, no uso de materiais didáticos para tanto, onde pode ser relacionado a teoria com a prática. A educação se torna significante quanto relacionada a prática por despertar nos envolvidos os anseios de mudanças, de pertencimento e subseqüente a conscientização para assumir seu papel na

transformação.

Foi questionadoa aos professores como eles avaliam o ensino sobre Educação Ambiental em suas escolas de atuação, em que as respostas foram as apresentadas no gráfico 2 a seguir:

Gráfico 2 - Como você avalia o ensino sobre educação ambiental nas escolas?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2022.

De acordo com as questões anteriores, pode-se compreender que há uma divergência na opinião, ou até mesmo ainda se ver como insatisfatória abordagem no contexto escolar. Ao ver o resultado desta pergunta sobre a educação ambiental nas escolas, visto que, 25% considera ótimo, 25% regular, 37,5% bom e 12,5 ruim.

O que acreditamos é que pode ser feito muito mais, pode fazer acontecer o que propõe a BNCC em suas competências gerais, com mais atividades em uso de metodologias ativas para que os estudantes sintam interesse e entusiasmo ao estudar sobre o meio ambiente em ações de Educação Ambiental.

Em seguida foi perguntado aos professores se eles acham que o ensino sobre Educação Ambiental tem impactado a realidade social dos sujeitos, em que as respostas estão apresentadas no gráfico 3, a seguir:

Gráfico 3 - Você acha que o ensino sobre a educação ambiental nas escolas tem impactado a realidade social?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2022.

Entre os 08 professores entrevistados a maioria concordou que sim, porém alguns enfatizaram que esse impacto acontece de forma discreta e não da forma almejada. É preciso muito mais, é preciso que entenda essa temática como algo necessário e fundamental para a qualidade de vida de todos, por ser uma área que abrange a todo mundo.

Na verdade, a Educação Ambiental ao longo dos anos vem conquistando um pequeno espaço neste mundo contemporâneo, e a escola é um dos lugares onde se permite trabalhar, sensibilizar e conscientizar pessoas. O que poderia impactar de forma mais positiva e ativa na realidade de todos, como bem mencionado em Brasil (1999), a seguir:

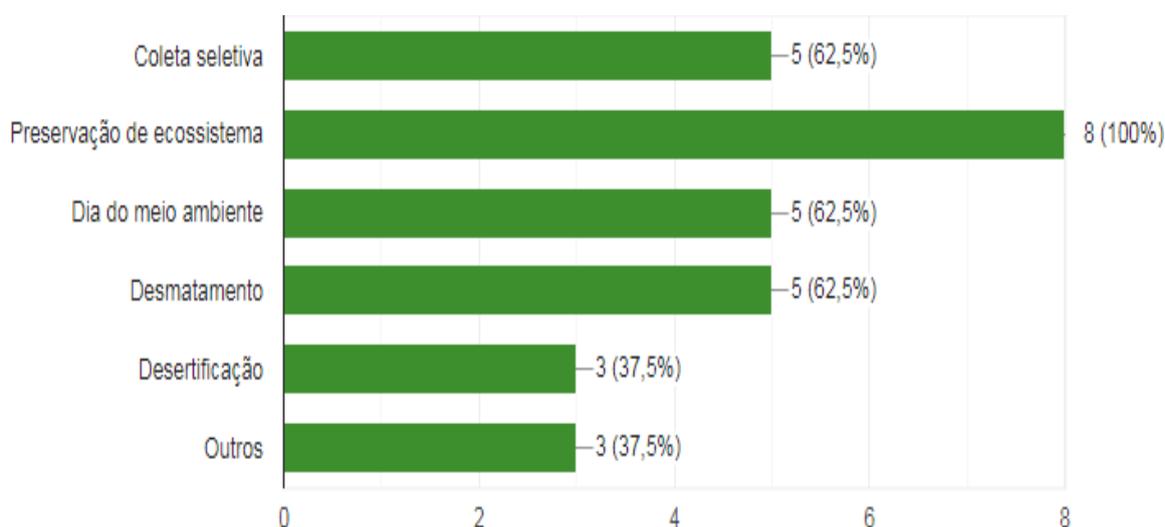
A lei nº 9.795 de abril de 1999 confirma que a educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo está presente, de forma articulada em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal. (BRASIL, 1999).

Qualquer iniciativa direcionada à Educação Ambiental que a escola possa promover, irá apontar soluções quanto aos problemas ambientais (PARREIRA, 2019). Cabe à sociedade levar em consideração e pôr em prática o que se aprende, porque os princípios educativos é que irão garantir a existência de um ambiente sadio para todos o que, conseqüentemente, criará uma consciência coletiva visando a preservação do

homem na Terra.

Foi apresentada uma relação de temas aos docentes, para que os mesmos citasse os que eles trabalharam em suas aulas nas escolas. As respostas obtidas foram as seguintes no gráfico 4:

Gráfico 4 - Dos temas abaixo, quais você já trabalhou em sala de aula?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2022.

Percebe-se que as temáticas mais relevantes no contexto ambiental, todos são trabalhados em sala de aula, como foi exposto acima, o material adotado pelas instituições de ensino contempla os conteúdos e a metodologia aplicada faz a mediação do conhecimento e desperta as ações com a prática e conscientização.

Certificando que uma visão positiva do que seria conservação do meio ambiente, e que através do uso sustentável, estes recursos naturais poderiam ser utilizados por mais tempo e por mais pessoas, no entanto, ainda é necessária a intervenção da escola no processo de conscientização dos alunos, sendo a intermediação dos professores importante e necessária para que os alunos sujeitos ativos ali na aprendizagem possam atuar no engajamento das questões sobre o meio ambiente, ativando assim a educação Ambiental em suas vidas.

Para Medeiros *et al* (2011), é importante que, mais do que informações e conceitos, a escola se disponha a trabalhar com atitudes, com formação de valores e

com mais ações práticas do que teóricas para que o aluno possa aprender a amar, respeitar e praticar ações voltadas à conservação ambiental, o que estará assim vivendo e praticando Educação Ambiental.

Uma alternativa para a consolidação de um fazer interdisciplinar é a adoção do projeto escolar, porque além de organizar o trabalho pedagógico, também favorece a oportunidade para valorizar e promover a autonomia do professor, assim como as relações por meio da colaboração que há entre os participantes do projeto, envolvendo os conhecimentos disciplinares de cada área e suas metodologias (SANTOS; JACOBI, 2011). No entanto, o desenvolvimento de projetos envolve dificuldades por vários motivos: há professores que não valorizam esse tipo de atividade, outros argumentam que os conteúdos irão ficar prejudicados, outros justificam que demanda muito tempo planejar e executar tal atividade, de maneira que há necessidade de se ter uma percepção dos aspectos positivos que envolvem tal prática. E a partir do envolvimento de toda comunidade escolar, faz do projeto uma possibilidade para a formação tanto de professores quanto de alunos críticos e participativos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o trabalho realizado, pode-se concluir que a Educação Ambiental é uma proposta de grande importância para a escola e principalmente para a sociedade, partindo do pressuposto que o meio ambiente preservado é necessário para a qualidade de vida de todos. Portanto, destaca-se ainda que a mesma esteja regulamentada em leis e orientadores. No entanto deve-se ressaltar que a mesma, encara estorvos para sua efetivação e que por isso caminha em passos curtos, que há escolas fechadas para esse desafio, com professores conservadores ou que não se dedicam aos desafios de propostas novas para a Educação Ambiental.

A Educação Ambiental ganhou maior ênfase após os desastres ambientais e ser regulamentada em leis, onde nas quais se expõe a como dever da sociedade a conscientização e preservação. Faz-se necessário ressaltar que a grande dificuldade de implantação com êxito da mesma é decorrente da falta de estrutura, recursos materiais por parte de todo um conjunto, investimento do governo, professores e direções fechadas para essa proposta, a falta de preparação adequada por parte do órgãos responsáveis.

O trabalho conseguiu alcançar o objetivo geral proposto, que foi o de analisar como a educação formal atinge a todos os envolvidos na comunidade escolar quanto a importância da preservação do meio ambiente para a vida, assim como alcançou os objetivos específicos de conhecer a atuação docente no tocante a educação ambiental e identificar as ações voltadas à preservação do meio ambiente dentro do contexto educacional na cidade de Itaporanga-PB.

Ressalta-se, pois, o papel de fundamental importância da escola, impulsionado pelo professor, principalmente o de Ciências, na formulação e condução de propostas voltadas especificamente para a conscientização crítica nesse espaço de formação social integral, contribuindo com a formação de indivíduos cada vez mais críticos e comprometidos com a cultura de responsabilidade socioambiental.

Portanto, se conclui que a Educação Ambiental só será realmente efetivada quando romper as barreiras ao seu entorno, quando a sociedade verdadeiramente assumir seu real papel diante da temática. Assim viveremos num ambiente onde por meio da educação os estudantes serão protagonistas, serão agentes transformadores da sociedade e teremos mais qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. C. P. de; PICCININI, C.L. **Educação Ambiental na Base Nacional Comum Curricular: retrocessos e contradições e o apagamento do debate socioambiental.** IX Encontro Pesquisa em Educação Ambiental. Universidade Federal de Juiz de Fora – MG. 2017. Disponível em: http://epea.tmp.br/epea2017_anais/pdfs/plenary/0091.pdf. Acesso em: 20 abr. 2022.

BOFF, L. **Saber cuidar: ética do humano - compaixão pela Terra.** Petrópolis: Vozes, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. **A implantação da Educação Ambiental no Brasil.** Brasília: MEC, 1998. Disponível em: <http://www.mec.gov.br/se/educacaoambiental/eabra001.shtm>. Acesso em: 20 abr. 2022.

_____. **Lei n. 9.795 - 27 de abril de 1999.** Dispõe sobre a educação ambiental. Política Nacional de Educação Ambiental. Brasília, 1999.

_____. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, DF, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2022.

CARVALHO, I. C. M. **A invenção ecológica: narrativas da educação ambiental no Brasil.** 2. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2002.

CAVALCANTI, J. N. A. **Educação Ambiental: Conceitos, Legislação, Decretos e Resoluções** pertinente. Rev. Eletrônica Mestr. Educ. Ambient. ISSN 1517-1256, v. 30, n. 1, p. 71 – 82, jan./ jun. 2013.

COIMBRA, A. de S. **Interdisciplinaridade e Educação Ambiental: Integrando seus princípios necessários.** Núcleo de Educação em Ciência, Matemática e Tecnologia. Faculdade de Educação. Universidade Federal de Juiz de Fora, MG, 2005. Disponível em:

DIAS, G. F. **Educação Ambiental: princípios e práticas.** São Paulo, Gaia, 1992.

DONELLA, Meadows. "Conceitos para se fazer Educação Ambiental" - Secretaria do Meio Ambiente, 1997.

FERNANDES, A.H. **Educação Ambiental e o Ensino de Ciências: Formação do Professor Crítico-reflexivo.** 2014. 53 p. Monografia (Especialização em Ensino de Ciências) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Medianeira, 2014.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** São Paulo: Atlas, 1999.

LEFF, E. **Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder.**

Petrópolis, Vozes. 2001.

MEDEIROS, A. B. et al. A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais. **Revista Faculdade Montes Belos**, São Luís de Montes Belos, v. 4, n. 1. P. 1-17, 2011.

MELO, Nano Guiomar d. **Cidadania e Competitividade: Desafios educacionais do terceiro Milênio**: São Paulo, Cortez, 1996.

PÁDUA, S. M. **Educação ambiental**: conceitos e princípios/Celso Marcatto. Belo Horizonte: FEAM, 2002. 64 p.: il.

PARREIRA, J. N. P. **Educação Ambiental e práticas pedagógicas nos anos finais do ensino fundamental**: enfoques e propostas nos últimos dez anos. 69 fl Trabalho de Conclusão de Curso. (Licenciatura em Biologia) Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Cruz das Almas – Bahia, 2019.

RODRIGUES, J. C. R.; NASCIMENTO, R. da S. Saber Ambiental, Complexidade e Educação Ambiental. **Revbea**, São Paulo, v.11, n. 5, 152-165no, 2017.

SANTOS, V.; JACOBI, P. Formação de professores e cidadania: projetos escolares no estudo do ambiente. **Revista Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.37 n. 2, maio/ago. 2011. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ep/article/view/28283> Acesso em: 22 abr. 2022.

SILVA, K. et al. **Educação ambiental e sustentabilidade**: uma preocupação necessária e contínua na escola. **Revbea**, São Paulo, V. 14, pág. 69, 2019.

SOUZA, A. K. **A relação escola-comunidade e a conservação ambiental**. Monografia. João Pessoa, Universidade Federal da Paraíba, 2000.

TOZONI-REIS, M F. De C. **Educação Ambiental**: natureza, razão e história. 2ª ed. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2008.

UHMANN, R. I. M.; VORPAGEL, F. S. **Educação Ambiental em Foco no Ensino Básico. Pesquisa em Educação Ambiental**, v. 13, p. 53-68, 2018. Disponível em: <http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/pesquisa/article/view/12989>. Acesso em: 10 abr. 2022.

VASCONCELLOS, H. S. R. **A pesquisa-ação em projetos de Educação Ambiental**. In: PEDRINI, A. G. (org). **Educação Ambiental: reflexões e práticas contemporâneas**. Petrópolis, Vozes, 1997.

APÊNDICE – Questionário aplicado**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS E EXATAS DA NATUREZA
CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS****UM OLHAR SOBRE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM
ESCOLAS DE ITAPORANGA- PB**

Data _____/_____/_____

Perguntas sobre a temática Educação Ambiental para os Participantes da pesquisa

1. Como você trabalha o conteúdo relacionado a educação ambiental dentro de seu componente curricular?
2. Na sua opinião, qual a importância da Educação Ambiental nas escolas?
3. O material didático utilizado nas suas aulas traz a explanação sobre Educação Ambiental?
4. Como você avalia o ensino sobre Educação Ambiental nas escolas?
5. Você acha que o ensino sobre a Educação Ambiental nas escolas tem impactado a realidade social?
6. Dos temas abaixo, quais você já trabalhou em sala de aula?

Coleta seletiva
Preservação de ecossistema
Dia do meio ambiente
Desmatamento
Desertificação
Outros